FIOCRUZ

Súmula

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

RADIS
Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde

Nº 61 - Julho / 96

A indústria dos "pacientes terminais"

A MORTE DE 99 PACIENTES considerados Fora de Possibilidade Terapêutica (FPT) num período de pouco mais de dois meses na Clínica Santa Genoveva, no Rio, revelou uma verdadeira indústria, que fatura altas somas tendo como base, na maioria das vezes, um questionável diagnóstico apontando que determinado paciente é "terminal".

Particularmente no Rio, essa indústria proliferou nos últimos anos, fazendo com que nada menos de 70% de todas as internações de doentes ditos FPT (Fora de Possibilidade Terapêutica) sejam feitas naquele Estado.

Outro dado que chama a atenção é que a taxa de mortalidade deste tipo de paciente, que era de 4,5% entre os internados na Santa Genoveva até 1995 (índice semelhante ao registrado em outras regiões do País), tenha subido para 20% nos últimos meses naquela clínica.

Esse lucrativo negócio, sustentado quase que exclusivamente com recursos do Ministério da Saúde, tem atraído a atenção dos empresários do setor devido, principalmente, ao baixo custo do doente e o longo período em que ele fica internado.

A reclamação dos empresários da saúde de que a remuneração é baixa é tão histórica quanto insustentável. Ela cai por terra quando se observa a abertura de novas clínicas voltadas para o atendimento "especializado" a estes pacientes, pelos mesmos proprietários de clínicas que reclamam dos atuais prejuízos.

Será que donos de clínica da estirpe dos senhores Eduardo Spínola e Mansur José Mansur (proprietários da Santa Genoveva), no fundo são eméritos filantropos? É possível imaginar que cidadãos como estes - que chegaram a ter a prisão preventiva decretada por homicídio culposo -, que possuem onze clínicas geriátricas e psiquiátricas conveniadas ao SUS, contabilizem prejuízos mensais por algum tipo de voto de solidariedade? Na verdade, há dinheiro (e muito) por trás do lucrativo negócio dos chamados pacientes terminais carimbados como "FPT". Os donos dessas clínicas comandam poderoso "l*obby*" que atua dentro de governos e no legislativo em defesa de seus interesses. Candidato a vereador do Rio pelo PTB, Eduardo Spínola também é dono da Clínica Humaitá, que recebe R$ 367.200 por mês do Ministério da Saúde para assistir doentes "mentais" e "geriátricos", com lucro líquido aproximado de R$ 200 mil por mês, já que seus custos se restringem, basicamente, à alimentação. Já José Mansur é o maior empresário carioca no setor dos FPT, com clínicas na Baixada Fluminense e região norte do Estado.

"TEM QUE PRIVATIZAR !"

Álvaro Nascimento *

Parece corda em casa de enforcado: assunto proibido. De tudo que se tem dito sobre a crise na assistência à saúde - tanto no episódio dos 50 mortos no IDR de Caruaru (PE), como nos 99 cadáveres da Santa Genoveva, no Rio -, não se ouviu nada em relação a um tema que sempre surge quando o assunto é a busca da eficiência no atendimento à população: a privatização.

Há alguns anos se tenta vender a idéia de que se há Estado, conseqüentemente há incompetência, desrespeito e fraude. Frente a isso, invariavelmente aparece a solução milagrosa: tem que privatizar!

Mas e agora? O IDR de Caruaru e a Santa Genoveva, da dupla Mansur-Spínola, são privados. E pode haver exemplos mais impactantes de incompetência, desrespeito e fraude? Os dois episódios mostram que o buraco é muito mais embaixo. A questão é que na relação população-serviços (seja público ou privado), salvo raras exceções, o que falta é cidadania, que começa pelo cumprimento das leis. E aí a coisa pega.

A relação entre o setor público e a iniciativa privada, particularmente no setor saúde, precisa ser revista, à luz da Constituição e da Lei Orgânica de Saúde.

Apenas para citar um aspecto, os serviços privados são contratados sem licitação e não há um mecanismo de avaliação de eficiência. Resultado: serviços de baixa qualidade, orientados fundamentalmente para a maximização dos lucros.

O pagamento dos serviços via AIHs vira um cheque em branco dado ao empresário, que fornece um serviço cuja qualidade e quantidade são definidas na esmagadora maioria das vezes por ele próprio.

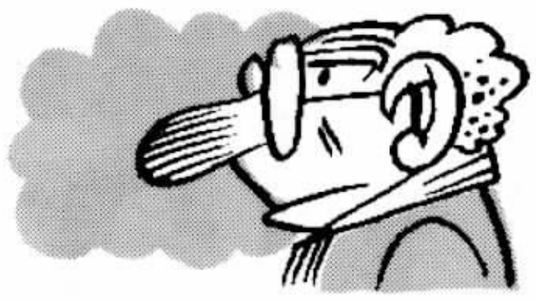
Esta relação perversa atinge tanto o cidadão que sustenta com seus impostos serviços de péssima qualidade, como o usuário do sistema, que busca assistência em unidades de saúde onde o único setor que funciona com tecnologia de primeiro mundo e pessoal bem treinado é a contabilidade.

Para começar a buscar soluções para a crise - que como se vê está além da falsa polêmica público x privado - que tal pegarmos a Constituição e a Lei Orgânica da Saúde e levá-las à prática? Por si só, esta ação pode não resolver toda a magnitude da crise na saúde. Mas pelo menos a colocará num outro patamar.

***Álvaro Nascimento* é Coordenador e Editor do Programa Radis/Ensp/ Fiocruz.**

POLÍTICA INDUSTRIAL

CIENTISTAS PROPÕEM MUDANÇAS



A 25ª Reunião da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq) concluiu que os investimentos liberados no Brasil para pesquisas no setor de bioquímica e biologia molecular são incompatíveis com a manutenção do nível de qualidade alcançado até agora, alertando para o perigo iminente de desagregação de grupos produtivos de tradição, bem como o desestímulo a grupos em formação que resultaram de consideráveis investimentos anteriores.

Reunidos em Caxambu (MG), cientistas que trabalham na área aprovaram declaração afirmando que "a mudança no nível de vida dos brasileiros depende da capacidade nacional de fornecimento de alimentos, fármacos e vacinas". Segundo eles, "as dimensões continentais do Brasil, suas características geomorfológicas e tamanho de sua população fazem prever que estes insumos devem ser obtidos, prioritariamente, por produção local".

A Declaração de Caxambu avalia que "a incorporação do Brasil ao fluxo globalizado, sem traumas de desemprego e perda de mercados, requer decisões políticas urgentes" e considera a evolução da bioquímica e biologia molecular brasileiras fundamental para se obter impacto favorável no setor produtivo nacional.

INFORMAÇÃO

DADOS SOBRE SAÚDE EM PORTUGUÊS

Os profissionais de saúde podem ter acesso, via modem, tanto através da Internet como via BBS (Bulletin Board Systems), a uma infinidade de informações, em português, a respeito de doenças e tratamentos destinadas a áreas específicas. Estes dados, que vão de problemas cardíacos a informes epidemiológicos do Sistema Único de Saúde, estão organizados por profissionais brasileiros e estão disponíveis basicamente em 16 endereços.

EDITORA FIOCRUZ

A Editora Fiocruz lançou vários títulos na área da Saúde Pública e Ciências Biomédica, Biológica, Clínica e Humanas em saúde. Você pode adquirir seus livros nas boas livrarias do País ou pelo correio, à Av. Leopoldo Bulhões, 1480 / Térreo, Manguinhos, Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Tel. Ramal 2009 Fax **(021) 280-8194.**

•Principais Mosquitos de Importância no Brasil
Rotraut A.G.B. Consoli e Ricardo Lourenço (226 p.)
R$ 19,00

•Hanseníase - representações sobre a doença
Lenita Barreto Claro (110 p.)
R$ 15,00

•Sistemas de Saúde - Continuidades e Mudanças
Paulo Marchiori Buss e Eliana Labra (org.) (260 p.)
R$ 25,00

•Psiquiatria Social e Reforma Psiquiátrica
Paulo Amarante (org.) (142 p.)
R$ 16,00

•O Controle da Esquistossomose
Comitê de Especialistas da OMS
R$ 10,00

•Vigilância Alimentar e Nutricional: Limitações e Interfaces com a Rede de Saúde
Inês Rugani R. de Castro (108 p.)
R$ 15,00

•Saúde e Doença - Um olhar antropológico
Paulo Cesar Alves e Maria Cecília Minayo (124 p.)
R$ 17,00

•Filosofia, História e Sociologia das Ciências (Abordagens Contemporâneas)
Vera Portocarrero (org.) (268 p.)
R$ 23,00

•Estado sem Cidadãos - Seguridade Social na América Latina
Sônia Fleury (252 p.)
R$ 23,00

•A Responsabilidade pela Saúde
Hélio Pereira Dias (68 p.)
R$ 10,00

•Oswaldo Cruz: A construção de um mito na Ciência Brasileira
Nara Britto (112 p.)
R$ 16,00

•Saúde e Povos Indígenas
Ricardo Santos e Carlos Coimbra Jr. (252 p.)
R$ 23,00

Os endereços da saúde

• Problemas cardíacos (Páginas mantidas pelo Instituto do Coração): ***http://www.incor.usp.br***

• Lista de softwares médicos que pode ser retirada no servidor da Unicamp: ***http://www.unicamp.br/NIB/software.htm***

• Para consulta de professores, pesquisadores e especialistas do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (UFRJ): ***http://www.ufrj.br/medicovirtual/.***

• Homeopatia. A página é organizada pelo médico Márcio Bontempo: ***http:/www.alphanet.com.br/bontempo/.***

• Medicina ocupacional. Área mantida pelo Instituto de Medicina Ocupacional, Engenharia de Segurança e Higiene do Trabalho: ***http://www.bis.com.br/vicabral/imest.htm***

• Tratamento de problemas na próstata. Atualizada pela Uroclínica: ***http://www.dualline.com.br/babydoc/index.html***

• Doenças infantis: ***http://www.ronet.com.br/babydoc/index.html***

• Seleção de hospitais, pronto-socorros gerais e especializados, farmácias e resgate em São Paulo: ***http://www.mandic.com.br/guiasp/saude/index.htm***

• Área destinada a estudantes de medicina, médicos e demais interessados, organizada por médicos catarinenses: ***http://www.dualline.com.br/vmed/***

• Informações de pesquisadores e alunos da Escola Paulista de Medicina: ***http://www.epm.br***

• Ministério da Saúde: Linhas de ação, informe epidemiológico do SUS: ***http://www.cgmi.ms/gov.br***

SÚMULA é um órgão oficial da Fundação Oswaldo Cruz,editado pelo **Programa Radis** (Reunião, Análise e Difusão de Informações sobre Saúde), da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp). *Jornalista Responsável*: **Álvaro Nascimento** (Reg. Prof. MT/RJ 13/160); *Periodicidade*: bimestral; *Tiragem*: 40 mil exemplares; *Distribuição*: Correios; *Assinatura*: Grátis, em conjunto com a TEMA, DADOS e o JORNAL DO RADIS. *Presidente da Fiocruz*: **Carlos Morel;** *Diretor da Ensp*: **Adauto Araújo**; *Coordenador e Editor do Radis*: **Álvaro Nascimento**; *Redação*: **Rogério Lannes**; *Programação Visual, Ilustração e Editoração Eletrônica*: **Caco**; *Informática*: **Valéria Silva**; *Administração*: **Jandira Vilhena**, *Auxiliares Administrativos*: **Marisa Aguiar** e **Marcos Aguiar.**

PROGRAMA RADIS: Av. Brasil, 4036, sala 515 - CEP 21040-361 - Manguinhos -Rio de Janeiro. Tel (021)260.7979 e fax (021) 280-9441. **SÚMULA** é uma publicação destinada a oferecer um resumo comentado das principais notícias veiculadas na imprensa nacional. As fontes nas quais se baseia são os jornais O GLOBO, JORNAL DO BRASIL, FOLHA DE SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, GAZETA MERCANTIL, CORREIO BRAZILIENSE, revistas VEJA, ISTO É e CIÊNCIA HOJE, cujas matérias são coletadas pela Coordenadoria de Comunicação Social da Fiocruz.

LEITE MATERNO

DESMAME CHEGA A METADE NO 5º MÊS

Estatísticas do Ministério da Saúde indicam que 97% das crianças são amamentadas ao seio quando nascem. Apesar do aleitamento materno ser reconhecido como uma das ações mais eficazes na redução de doenças tanto da criança quanto da mãe e na diminuição dos gastos familiares e hospitalares, após o terceiro mês, 43% já foram desmamadas. Aos quatro meses e meio, apenas a metade das crianças brasileiras ainda mama no peito

ENTREVISTA

Sérgio Augusto Cabral, Pediatra

"O melhor alimento"

- Crianças não-amamentadas no peito têm 18 vezes mais chances de morrer por diarréia e quatro vezes mais probabilidade de morrer de infecção respiratória aguda. Para mudar o quadro atual do desmame precoce, precisamos em primeiro lugar passar à mãe e ao profissional de saúde a consciência da importância do aleitamento materno - opina Sérgio Augusto Cabral, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Sérgio Cabral sugere divulgar normas de aleitamento nas unidades de saúde; treinar a equipe de saúde para o cumprimento destas normas; informar as gestantes das vantagens do aleitamento, ajudando-as a amamentarem seus recém-nascidos logo depois do nascimento, "no mínimo" até o sexto mês; não recomendar outros tipos de alimento; não estabelecer horários rígidos para a mamada, deixando o recém-nascido estabelecer a freqüência.

- O estímulo ao aleitamento é um projeto diário, que deve estar presente na consciência de cada pediatra - acrescenta Sérgio Cabral, ressaltando que, em agosto, a Sociedade de Pediatria implanta o serviço "disque aleitamento" para esclarecimento de dúvidas.

POPULAÇÃO

ESTERILIZAÇÃO DESENFREADA

As taxas de crescimento populacional do Nordeste vêm caindo nos últimos anos - de 26,7% nas décadas de 60 e 70, para 22,1% na de 80 - e tendem a se aproximar das registradas nos países desenvolvidos. Isto não é fruto, porém, de maior conscientização e uso de métodos anticoncepcionais adequados. É resultado de uma esterilização em massa das mulheres da região, feita em sua maioria nos hospitais da rede pública. A informação é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base no censo de 1991, cujos últimos dados estão sendo tabulados. Entre as mulheres nordestinas, em idade fértil e que usam algum método contraceptivo, cerca de 50 a 60% recorrem à ligadura de trompas, o que corresponde a 30% de todas as mulheres da região.

Você mudou de casa?

Ao informar os dados de sua nova residência ao Radis, envie sempre a última etiqueta que vai colada na capa da publicação. Isto agilizará a alteração em nosso cadastro.

DESNUTRIÇÃO

FOME NOS HOSPITAIS

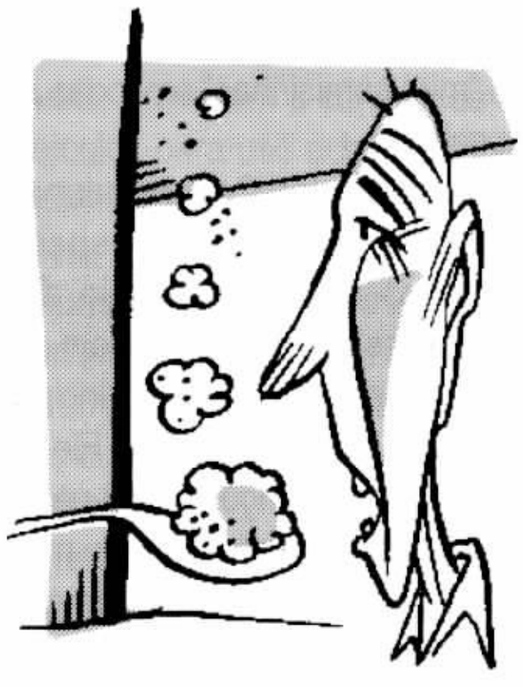
A desnutrição na população significa pobreza, mas no hospital ela pode significar falta de conhecimento dos profissionais de saúde. Com este enfoque, foi realizada em junho a 2ª Jornada de Nutrição Parenteral e Enteral do Rio de Janeiro. Dados apresentados no encontro mostram que a incidência do problema fica entre 40 e 50% nos hospitais públicos e em 30% nos particulares.

- A desnutrição mata muito mais que a Aids. Com a tecnologia de hoje, além da glicose, o soro repõe aminoácidos, lipídios, gorduras e sais minerais, indispensáveis ao organismo - revela Ricardo Rosenfeld, vice-presidente da seção carioca da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral, explicando que muitos pacientes que recebem alta hospitalar e vão para casa devem continuar recebendo essa alimentação.

CARUARU

QUEM É QUE VAI PAGAR POR ISSO?

Depois da tragédia, a busca das responsabilidades. O juiz da 1ª Vara Criminal de Caruaru (PE), José Maria de Carvalho, acatou a denúncia feita por promotores contra sete pessoas acusadas pelas 51 mortes de doentes renais submetidos a tratamento de hemodiálise na cidade. Os acusados são Bráulio Coelho e Antônio Bezerra, donos do Instituto de Doenças Renais de Caruaru, o médico do IDR Ildefonso Rodrigues, o secretário de Saúde de Caruaru, José Abílio Neto, duas funcionárias da Secretaria Estadual de Saúde e Judas Tadeu de Souza, gerente da Companhia Pernambucana de Saneamento - o único não acusado de homicídio culposo (sem intenção), cuja pena é de um a três anos de prisão. Uma carta com mais de 250 assinaturas de profissionais e especialistas em saúde, advogados, políticos e entidades contesta as acusações às sanitaristas Christiane Holmes e Flora Raquel, da Secretaria de Saúde, por não terem fiscalizado o IDR.



ASSISTÊNCIA

"Banco de horas" presta atendimento gratuito

Com o objetivo de prestar atendimento psicoterapêutico gratuito a pessoas vivendo com HIV/Aids, seus familiares e companheiros, um grupo de profissionais do Rio de Janeiro se uniu e criou o "Banco de Horas", que organiza especialistas que se disponham a contribuir com algum horário de seu dia para atendimento de pessoas que não possuem recursos e precisam de ajuda.

Para obter um atendimento, basta se dirigir diretamente a qualquer clínica ou profissional integrante de uma lista periodicamente atualizada pelo "Banco", que garante o sigilo das informações e não faz nenhum registro a respeito de quem são os pacientes atendidos.

Tanto profissionais interessados em contribuir com o projeto como interessados em fazer uso dele podem telefonar para (021) 274-7272 ou para o fax (021) 511-0294.

CASOS AUMENTAM NOS PAÍSES POBRES

O número é alarmante: mais de 90% dos 25,5 milhões de adultos infectados com o vírus HIV, que causa a Aids, vivem nos chamados países em desenvolvimento, sendo que a maior concentração de casos está na África e Caribe. Os números são da Organização Mundial de Saúde (OMS), que aponta a América Latina, onde o vírus surgiu no fim da década de 70, como outra importante região de disseminação da doença, com 1,3 milhão de adultos (entre 15 e 49 anos) portadores do vírus. Mais de 70% destes casos estão no Brasil e México.

PORTO ALEGRE TEM MINI-CAMISINHAS

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (RS) está distribuindo preservativos (camisinhas) especiais para adolescentes na faixa dos 12 aos 15 anos, com tamanho menor que o convencional. Foram distribuídas, inicialmente, 50 mil nas 14 unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) municipal. A próxima meta é distribuir as "mini-camisinhas" em todas as escolas.

Gerson Winkler, Coordenador do Departamento de Doenças Transmissíveis do Município, disse que os preservativos com tamanho especial eram a principal reivindicação dos meninos. Ele informa que o avanço da Aids nesta faixa etária tem preocupado muito os profissionais de saúde que lidam com o problema na cidade.

UM DIAGNÓSTICO MAIS PRECISO

A quantidade do vírus HIV presente no organismo indica a velocidade do desenvolvimento da doença e a eficácia de medicamentos contra a Aids. A descoberta é de pesquisadores americanos da Universidade de Pittsburgh que acompanharam homens homo e bissexuais durante 11 anos.

O Pesquisador David Ho explica o estudo:

- O desenvolvimento da Aids pode ser comparado a um trem que caminha para um desastre. A contagem do vírus indica a velocidade com a qual o trem se encaminha para a catástrofe.

Hoje, o prognóstico sobre o desenvolvimento da doença é feito pela contagem de um certo tipo de células de defesa do organismo, os linfócitos CD-4, que são o alvo preferido do HIV. Quando o número de CD-4 está muito baixo, o organismo é incapaz de se defender contra as infecções oportunistas, que são o sinal de que a doença está se manifestando.

O estudo mostrou que dos pacientes com menos de 4.350 vírus por mililitro de sangue, só 8% desenvolveram a doença depois de cinco anos. Entre os que tinham mais de 36.270 cópias do HIV, 62% ficaram doentes no mesmo período, o que demonstra que o acompanhamento de perto do doente é fundamental para se dosar a quantidade e o tipo de medicamento a ser ministrado.

O Brasil contabilizou ...

79.908
casos de Aids até março de 96.

Há
64.828
casos em homens e
14.464
casos em mulheres.

A proporção é de
4
homens para cada mulher infectada.

O Brasil tem
4.238
mulheres que contraíram o vírus pelo uso de drogas injetáveis, num total de
17.273
casos de Aids entre o total de usuários de drogas injetáveis.

AS CIDADES COM MAIS CASOS

São Paulo - **23.019**
Rio - **8.327**
Porto Alegre - **2.372**
Santos - **2.062**
Belo Horizonte - **1.948**

INCIDÊNCIA DE CASOS POR 100 MIL HABITANTES

Itajaí (SC) - **488,7**
Santos (SP) - **445,2**
S.J.Rio Preto (SP) - **354,7**
Ribeirão Preto (SP) - **332,0**
São Vicente (SP) - **259,9**

CONVÊNIOS

PROJETO ACABA COM SUBSÍDIO

O Ministério da Saúde enviou ao Congresso Nacional um projeto de lei obrigando os planos e seguros privados de saúde a ressarcirem o Sistema Único de Saúde (SUS) pelo atendimento médico aos associados destas empresas na rede pública. Nos casos de traumas e lesões graves, são os hospitais públicos que assumem a maior parte da assistência imediata.

A intenção do Governo é acabar com o que é considerado por ele um subsídio indireto às empresas de medicina de grupo, que hoje possuem cerca de 30 milhões de pessoas associadas, com um faturamento anual estimado em torno de R$ 8 bilhões.

Com dez artigos, o projeto cria a Conta de Atendimento à Saúde (CAS), documento similar à Autorização de Internação Hospitalar (AIH), utilizada pelos hospitais que têm convênio com o SUS para cobrar o atendimento que realizam.

Os valores cobrados pelo SUS serão os mesmos que as empresas de medicina de grupo pagam pelo atendimento a seus associados em hospitais privados.

O Estado de são Paulo já tem legislação similar, que determina que os gastos do SUS por serviços prestados a pacientes de planos de saúde, seguros ou outras modalidades de medicina de grupo sejam ressarcidos por estas empresas. A Lei 9.058, de dezembro de 1994, foi regulamentada no ano passado. A guia de cobrança é enviada pelos hospitais públicos diretamente às empresas, que têm 30 dias para pagar.

BANCO DE NOTÍCIAS

Os principais pontos do projeto

- As empresas de medicina de grupo devem ressarcir o SUS pelo atendimento prestado a seus beneficiários.
- O ressarcimento se dará pelos valores adotados pela empresa para pagamento de seus prestadores usuais.
- As empresas que prestarem atendimento médico a pessoas não associadas serão ressarcidas pelo SUS, pelo valor da tabela do Ministério da Saúde.
- O Ministério da Saúde não poderá pedir ressarcimento dos serviços prestados que não constem do contrato firmado entre o associado e a administradora.
- Em caso de seguro-saúde ou plano em que o ressarcimento pelo atendimento médico for devido ao paciente, este deverá ceder seu crédito ao SUS.
- As contas apresentadas pelo SUS poderão ser contestadas até 10 dias após a sua apresentação.

SAÚDE BUCAL

DENTISTA PARA QUEM PRECISA

Os dentistas não querem mais ser apenas "tapadores de buraco" e vão promover um esforço para que as novas técnicas da odontologia estética - que melhoram o aspecto dos dentes - comecem a ser incorporadas ao arsenal utilizado pelos milhares de profissionais de saúde bucal que atuam no Brasil.

Este foi um dos principais temas do 2º Congresso Anual de Odontologia Estética, ocorrido em São Paulo.

Apesar de, no Brasil, a grande questão da saúde bucal se residir ainda na dificuldade da maioria da população a este tipo de assistência, os dentistas reunidos naquele evento também se preocuparam com a questão estética relacionada a seu trabalho.

HERBALIFE

FÓRMULA MÁGICA SOB SUSPEITA

O Presidente da Academia Brasileira de Oxidologia, Juarez Augusto de Oliveira, quer que o Ministério da Saúde proíba a comercialização e inicie investigações sobre o produto Herbalife, fórmula para controle do peso que, segundo sua bula, deve substituir as refeições. O produto americano é vendido por representantes e não em casas comerciais, porque o registro solicitado pelos fabricantes ao Ministério da Saúde - como complemento alimentar - ainda está em análise.

Com base em inúmeros casos já relatados, Juarez, que é médico e professor de bioquímica da Universidade do Rio de Janeiro (UniRio), afirma que o Herbalife pode provocar diarréia e desidratação.

VERBAS DA SAÚDE

MINISTÉRIO PÚBLICO DIZ QUE MALUF GASTA MAL

O Ministério Público Federal levantou uma lista de despesas indevidas realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo no período entre janeiro de 93 e maio de 94, com recursos federais destinados exclusivamente ao atendimento ambulatorial e internações hospitalares.

Entre as 16 irregularidades apontadas, aparecem a compra de 41 veículos para uso administrativo, reforma e recuperação de elevadores do prédio da Secretaria de Saúde e pagamento à Anhembi Turismo e Eventos para execução de uma feira, além de pagamento dos custos de desapropriação de um prédio.

O relatório do Ministério Público destaca que as despesas contrariam a quinta cláusula do convênio SUS 01/91 e as leis 8.080 e 8.142.

O inquérito aponta, ainda, que a Secretaria utilizou apenas 9,88% da receita do Fundo Municipal de Saúde no exercício de 1994, tendo gasto apenas R$ 9 milhões de um total de R$ 92 milhões auferidos no ano.

O Diretor do Conselho Regional de Medicina de São Paulo, Célio Ledyman, diz que a Prefeitura repassou a verba da saúde para outras áreas "de propósito, para que o setor virasse um caos e o Programa de Atenção à Saúde, PAS, ao ser criado, parecesse ser a única solução".

O Ministério Público, através do Promotor Carlos Alberto de Salles, pede o ressarcimento dos recursos gastos irregularmente aos cofres públicos.

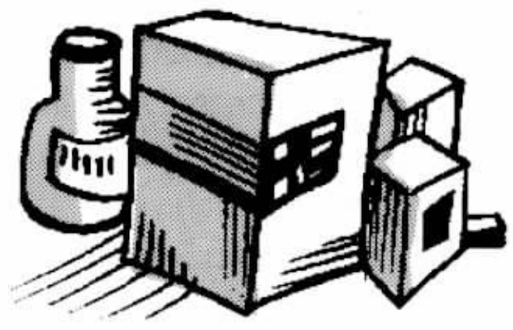
MEDICAMENTOS

AMIGO URSO

Solidariedade? Cerca de 15% dos medicamentos doados à ex-lugoslávia, recebidos pelo escritório da Organização Mundial de Saúde (OMS) de Zagreb, não podem ser utilizados e 30% não são necessários. Em Sarajevo, grandes lotes de medicamentos com prazos de validade vencidos chegaram a ser armazenados e, depois, destruídos, o que implica gasto suplementar.

Diante deste quadro, a OMS recomenda aos países doadores que respeitem alguns princípios: as doações têm que ser de grande utilidade para o beneficiário e não "prejudiciais" como vem ocorrendo; eles devem respeitar políticas e regulamentos oficiais, com a entrega dos medicamentos em suas respectivas caixas e com etiquetas compreensíveis; se a qualidade do produto é inaceitável no país doador, também o é para quem recebe a doação.

FARMÁCIAS NÃO QUEREM GENÉRICOS



Grandes redes de farmácias e drogarias não se interessam pela venda dos remédios com nome genérico, aqueles cujo nome é o da principal substância ativa do medicamento e não uma marca inventada pelo fabricante. Segundo a produtora de genéricos Basf Pharma, isso ocorre porque a economia com a propaganda e o pagamento de patentes pode representar uma redução de até 40% no preço final do produto, o que resulta numa diminuição dos ganhos também das farmácias, que ficam com cerca de 40% do valor da venda.

MEDICAMENTO PARA AIDS:

QUEM PAGA A CONTA?

No ano 2.000, o número de pessoas infectadas pelo vírus da Aids poderá chegar a 40 milhões, e 90% desse contingente estará nos países em desenvolvimento. Como parte da estratégia para enfrentar essa situação, o Ministério da Saúde do Brasil propõe que o novo programa das Nações Unidas (ONU) de controle da pandemia do HIV, o Unaids, atue como um aliado dos países na negociação com indústrias farmacêuticas para a redução dos preços dos medicamentos.

Para a aquisição de um novo remédio que vai suprir apenas 70% da demanda nacional, o governo federal desembolsará R$ 30 milhões este ano.

- É preciso fazer algo para não levar os países à ruína econômica, concorda o belga Peter Piot, diretor da Unaids.

PESQUISAR JÁ! E MUITO.

O número de crianças brasileiras contaminadas com o vírus da Aids, que hoje chega a 2,7 mil, pode alcançar o total de 10 mil em apenas dois anos, caso não haja avanço nas pesquisas de vacinas contra a doença.

O alerta partiu do médico americano John Lambert, do Instituto Jonh Hopkins durante palestra no Hospital dos Servidores, no Rio:

- O custo da vacinação é muito menor que o de outras formas de tratamento da doença. Como o Brasil não tem condições de custear todos os medicamentos necessários para os portadores de Aids, é necessário que se avance na área de fabricação de vacinas - salientou.

PEDRA NO CAMINHO DO MERCOSUL

Legislações diferentes nos países que integram o Mercosul estão impedindo uma unificação destes mercados na área de medicamentos.

Uma das diferenças que atingem especialmente Argentina e Brasil é quanto ao processo de registro de medicamentos. Cada novo produto a ser lançado no Brasil tem que passar pelos testes regulares da Secretaria de Vigilância Sanitária do Mistério da Saúde, enquanto na Argentina, qualquer medicamento que já tenha o mesmo tipo de aprovação em países desenvolvidos é automaticamente registrado, um procedimento considerado pelas autoridades brasileiras como "excessivamente liberal".

Para o secretário de Vigilância Sanitária do Ministério, Elisaldo Carlini, "esta é uma questão de soberania nacional".

Outra característica se refere à origem das empresas. Na Argentina, mais de 65% das empresas são nacionais, enquanto quase 75% do mercado brasileiro é dominado pelas multinacionais.

BANCO DE NOTÍCIAS

Comparando os preços

Para sustentar a sua denúncia contra as farmácias, a Basf Pharma apresenta uma tabela de comparação do preço médio de seus produtos e outros correlatos do mercado, mais freqüentemente encomendados pelos comerciantes:

GENÉRICO	PREÇO (R$)	SIMILAR	PREÇO (R$)
Dipirona (20 ml)	2,72	Novalgina	4,11
Bromazepan (3 mg)	2,95	Lexotan	4,24
Cefadroxil (500 mg)	14,40	Cefamox	20,94
Cinarizina (25 mg)	3,63	Stugeron	5,18
Dimeticona (40 mg)	2,74	Luftal	3,91
Mebendazol (100 mg)	2,15	Pantelmin	3,08
Captoprila (12,5 mg)	6,89	Capoten	9,84
Diclofenaco Sódico (50 mg)	4,62	Voltaren	6,60
Ambroxol (xar. ad.)	5,90	Mucosolvan	8,30
Cimetidina (200 mg)	13,31	Tagamet	19,04

FUMO

GOVERNO QUER MENOS NICOTINA E ALCATRÃO

Portaria do Conselho Nacional de Entorpecentes estabeleceu o prazo de 15 de setembro para que os fabricantes de cigarros passem a informar nas embalagens e nas propagandas de seus produtos os teores de alcatrão e nicotina dos cigarros.

A partir daí, o Ministério da Saúde vai negociar com os produtores a redução gradual desses teores até atingir, em quatro anos, o nível de 10 miligramas de alcatrão e 0,8 miligrama de nicotina por cigarro - padrão aceito no Mercado Comum Europeu.

CÂNCER

"ÓBITO CAI 90% COM EXAME DO ÚTERO"

Cerca de 12 milhões de mulheres brasileiras entre 35 e 49 anos podem estar com câncer de colo do útero. Apenas este ano, as estimativas do Instituto Nacional do Câncer (Inca) apontam a morte de 3,3 mil mulheres por causa do tumor cérvico-uterino.

Mas, segundo o diretor do Inca, Marcos Moraes, se 85% das mulheres que fazem parte da população de risco fossem submetidas ao exame preventivo papanicolau, pelo menos uma vez por ano, a mortalidade seria reduzida em 90%.

CEGUEIRA

COMBATE À CATARATA

No Brasil, há cerca de 350 mil pessoas, com mais de 50 anos, cegas devido à catarata. E, de acordo com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), essa tragédia poderia ter sido evitada se os pacientes tivessem sido atendidos a tempo.

Em São Paulo, a Escola Paulista de Medicina inaugurou o Instituto da Catarata, que tem capacidade para atendimento gratuito a cerca de três mil pacientes por mês e para a realização de 30 operações de catarata ao dia.

VIOLÊNCIA

A "NOVA" EPIDEMIA

A "guerra" sem fim que envolve traficantes e policiais no Rio de Janeiro vem deixando para trás uma legião de paralíticos.

Pelo menos 50 pessoas que ficaram paraplégicas ou tetraplégicas, vítimas de tiroteios em favelas do Rio, estão sendo atendidas este ano pela Fundação Municipal Lar Escola Francisco de Paula (Funlar).

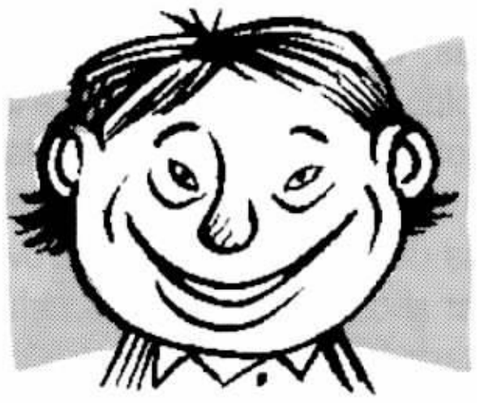
As "vítimas do tráfico" já representam cerca de 10% dos cadastrados na fundação ligada à Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social, que desenvolve um trabalho descentralizado de apoio à recuperação de portadores de deficiência física, dando atendimento psicológico e fisioterápico.

DOWN

Eles podem mais do que você pensa

Uma campanha nacional com o *slogan* "Quem tem síndrome de Down pode mais do que você imagina" foi lançada em rádio, TV, jornais e revistas para sensibilizar a população brasileira para a situação das pessoas com a síndrome, mostrando que, quando têm oportunidade, elas podem exercer as mesmas atividades que as demais pessoas.

A nível mundial a demonstração maior contra o preconceito veio recentemente com a premiação do ator Pascal Duquenne, portador da síndrome de Down, no Festival de Cannes, na categoria Interpretação Masculina, pelo papel no filme *Le huitième jour*. Causada por alteração cromossômica no momento da concepção, a síndrome acarreta ao portador características como estatura menor, flacidez muscular, olhos amendoados e excesso de pele no canto interno dos olhos.



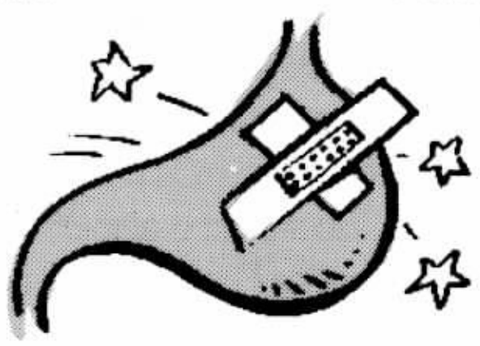
ÚLCERA

REVOLUÇÃO NO TRATAMENTO

- Todos os pacientes devem estar conscientes de que a úlcera é uma doença infecciosa, não tem qualquer relação com o emocional do indivíduo ou com a alimentação - explica Antônio Frederico Novaes de Magalhães, coordenador geral do Gastrocentro da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

A declaração do especialista refere-se ao fato, ainda desconhecido pela maioria da população e por uma minoria de médicos, de que 95% dos casos de úlcera são provocados pela bactéria Helicobacter Pylori, que nada pelo suco gástrico e ataca a mucosa do estômago, provocando a ferida conhecida como úlcera.

A Sociedade Brasileira de Gastroenterologia está difundindo entre seus membros e os clínicos gerais a recomendação de que todos os portadores da doença sejam submetidos a uma associação de antibióticos que curam a úlcera e matam a bactéria em tratamento que pode durar apenas uma sema-



INVERNO

PRECAUÇÕES CONTRA DOENÇA RESPIRATÓRIA

Cerca de 70% dos atendimentos de emergência e internações no período de inverno, especialmente de crianças, acontecem por problemas respiratórios como a asma, segundo o pediatra Mário Novais, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em sua opinião, metade das internações poderia ser evitada, com medidas preventivas como evitar acúmulo de poeira nas casas, a forração de travesseiros e colchões com plástico, e o afastamento de pessoas alérgicas de bichos de pelúcia e da fumaça de cigarros.

ALCOOLISMO

ADVERTÊNCIA NO RÓTULO DE BEBIDA

A partir de uma decisão da Justiça do Paraná, o Ministério da Agricultura está determinando que as garrafas de bebidas alcoólicas tragam nos seus rótulos advertências sobre os riscos que o conteúdo pode causar à saúde do consumidor. A medida visa cumprir o artigo 220 da Constituição, que trata da comunicação social, que no inciso IV diz que a propaganda comercial de bebidas alcoólicas está sujeita a restrições legais e deverá conter, sempre que necessário, "advertência sobre os malefícios decorrentes de seu uso".

Em 1994, o cumprimento da Constituição em relação a esta matéria, já havia sido recomendado pelo Conselho Nacional de Saúde. Segundo o Ministério da Saúde, 15 milhões de brasileiros abusam do consumo de bebidas alcoólicas e de 9 a 32% de todos os leitos de hospitais no País estão ocupados por pacientes que sofrem de doenças ligadas ao alcoolismo.

Saúde Ambiental

HABITAT 2

OMS quer "cidades saudáveis"

"Criar uma cultura de saúde nas cidades", implementando programas de saúde de forma integrada, com participação das autoridades municipais, grupos comunitários e organizações não-governamentais (ONGs), é a única maneira de as cidades chegaram "saudáveis" ao século 21, defenderam os representantes da Organização Mundial de Saúde (OMS), durante a conferência mundial Habitat 2, promovida pelas Nações Unidas, em Istambul.

No encontro "Criar Cidades Saudáveis no Século 21", após a apresentação pelo pediatra turco Ihsan Dogramaci de estatísticas sobre a miséria nas cidades, revelando que 54% das mortes de crianças com idade até 5 anos nos países em desenvolvimento estão relacionadas a problemas de má nutrição, falou o Prefeito de Santos (SP), David Capistrano:

- Números como esses são vistos como um fenômeno natural. Mas isso é um verdadeiro escândalo, um crime.

David Capistrano lembrou que o Brasil exporta soja para alimentar animais na Europa, enquanto crianças morrem de fome no País.

- Acabar com a miséria é um problema de vontade política dos governos nacionais, estaduais e municipais - disse Capistrano.

SEM-SAÚDE

Índios estão vivendo menos

A expectativa de vida do índio brasileiro caiu de 48,2 para 42,6 anos entre 1993 e 1995, de acordo com estudo realizado por Rômulo Moura, do Instituto de Medicina Tropical (IMT) de Manaus.

Um exemplo da ineficácia do atendimento dispensado à saúde do índio, apontado no relatório do IMT, está localizado na capital amazonense. Apesar de ser considerada o principal posto médico de atendimento e triagem de índios de toda a Amazônia, a Casa do Índio de Manaus convive com superlotação e com o não-isolamento daqueles que têm doenças contagiosas.

Em junho, uma equipe de reportagem da Folha de São Paulo encontrou naquela unidade 120 índios doentes e seus parentes, acomodados em sua maioria em alojamentos adaptados como local de internação de pacientes com tuberculose, fogo-selvagem (doença de pele), malária, catapora e outras enfermidades.

A superpopulação e a falta de isolamento dos doentes resultam "da falta de vagas na rede pública de saúde", esclareceu o administrador regional da Funai de Manaus, Benedito Rangel de Morais.

ERVAS

CUIDADO COM O BOLDO

Muito usado pela medicina popular para regular funções digestivas, hepáticas e urinárias, o boldo (*Peumus bodus*) não é tão inofensivo quanto parece. A planta, normalmente ingerida sob forma de chá, pode não só provocar aborto como também deformar o feto.

- A ingestão do boldo é totalmente desaconselhável para mulheres que ainda não tenham ultrapassado o terceiro mês de gestação - adverte Edvaldo Rodrigues de Almeida, pesquisador do Departamento de Antibióticos da Universidade Federal de Pernambuco, que estudou o efeito do extrato de boldo em ratos.

Se por um lado a investigação confirmou algumas das indicações populares do boldo, por outro mostrou um efeito colateral praticamente desconhecido: 4,76% das fêmeas grávidas abortaram e uma série de deformações foram encontradas nos embriões: 1,58% não tinham uma pata e 1,53% não tinham cauda. São percentuais pequenos, mas preocupantes, segundo o pesquisador, e mostram que "o uso sem moderação da erva pode ser tão danoso quanto a alopatia".

Outra revelação da pesquisa foi o aumento dos níveis de colesterol no sangue dos ratos submetidos ao extrato de boldo durante um mês.

E MAIS:

- **A GETEC**, indústria de produtos químicos, e a Rubi, fabricante de sardinhas, estão entre as empresas investigadas pela Comissão de Meio Ambiente da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro por contaminar um dos últimos manguezais da Baía de Guanabara, com vazamentos clandestinos de lixo químico.

- **O AMIANTO**, utilizado na indústria naval brasileira, é proibido na maioria dos países por provocar câncer nos trabalhadores.

- **A ADIÇÃO** de metanol ao combustível de automóveis no Brasil pode ocasionar cegueira em frentistas que tenham o organismo suscetível ao ácido metílico. o risco pode ser evitado com um exame para saber quem é ou não resistente ao metanol, transferindo os últimos para outras funções nos postos.

- **O PRONTO SOCORRO** para Queimaduras de Goiânia vem utilizando couro de rã como alternativa de curativo biológico para cobrir ferimentos de pacientes. O tratamento de queimados é muito dispendioso e a pele de rã, que recebe tratamento especial até se tornar estéril, é uma solução eficiente e barata.

- **PESQUISADORES** da Clínica Mayo, em Rochester (EUA), testaram com sucesso em cirurgias uma nova substância analgésica: a capsaicina, que é retirada do pepino.